

**Recursos**

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: PAULO CÉSAR MEIRELES DA SILVA

Inscrição: 95

Protocolo: 13051

Cargo: TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 2

Questão: 6

Disciplina: Conhecimentos Específicos (Técnico em Atividades Administrativas)

Recurso:

Objeto: Recurso contra o gabarito preliminar – Questão 06

Cargo: Técnico em Atividades Administrativas

Pretendido: Alteração de gabarito para a Alternativa (B)

Prezada Banca Examinadora, Solicita-se a revisão do gabarito preliminar da Questão 06, pleiteando a alteração da resposta considerada correta para a Alternativa (B) ("As asserções I e II são verdadeiras, e a II justifica corretamente a I"), com base nos fundamentos de Gestão de Materiais e Estoques expostos a seguir:

1. Da Veracidade da Asserção I A primeira asserção afirma que o Ponto de Ressuprimento (PR) é definido com base no consumo médio e no tempo de reposição (lead time), indicando o momento adequado de nova compra. Esta afirmação é matematicamente e conceitualmente exata dentro da literatura de administração de materiais (DIAS, 2010), respondendo pela fórmula clássica:  $PR = \{Consumo\ Médio\} \{Tempo\ de\ Reposição\}$

2. Da Veracidade da Asserção II A segunda asserção estabelece que a ausência de parâmetros de controle (tais como o próprio PR) resulta nos extremos de desabastecimento (ruptura de estoque) ou custos operacionais elevados causados por excesso de capital imobilizado. A afirmação é uma verdade incontestável na gestão logística.

3. Da Nexa de Causalidade (A Segunda Asserção Justifica a Primeira) O cerne da questão reside na relação entre ambas. Na metodologia de questões do tipo "Asserção e Razão", a segunda frase deve apresentar a causa, a justificativa teórica ou o motivo pelo qual a primeira ação é imperativa.

Pergunta-se: Por que a Administração é obrigada a calcular e monitorar rigorosamente o Ponto de Ressuprimento (Asserção I)? A resposta é exata: Porque a ausência desse parâmetro técnico de controle geraria desabastecimento ou excesso de estoque (Asserção II).

A ferramenta descrita na Asserção I (Ponto de Ressuprimento) existe em função do risco sistêmico apontado na Asserção II. Isolar as duas frases como verdades desconexas ignora o princípio básico do controle de estoques, onde ferramentas quantitativas são aplicadas justamente para mitigar os custos operacionais e os riscos de desabastecimento.

Portanto, a Asserção II não apenas é verdadeira, como configura a justificativa lógica, técnica e teleológica para a aplicação do Ponto de Ressuprimento exposto na Asserção I.

Conclusão e Pedido Diante do exposto, restando clara a relação de causa e efeito entre as proposições apresentadas, solicita-se a alteração do gabarito oficial da Questão 06 para a Alternativa (B).

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Após análise dos recursos, não se verifica fundamento para alteração do gabarito. A alternativa correta permanece, "as asserções I e II são verdadeiras, mas a II não justifica a I."

A asserção I está correta ao afirmar que o ponto de ressuprimento é definido com base no consumo médio e no tempo de reposição, servindo como parâmetro para indicar o momento adequado de reposição dos materiais. Trata-se de conceito clássico da Administração de Materiais e da gestão de estoques, amplamente reconhecido pela doutrina especializada.

A asserção II também é verdadeira, pois a ausência de parâmetros de controle pode efetivamente provocar tanto desabastecimento quanto excesso de estoque, gerando aumento de custos operacionais. A literatura técnica de logística e gestão de estoques é uniforme nesse entendimento.

Contudo, no modelo lógico de questões estruturadas em "asserção e razão", não basta que ambas as proposições sejam verdadeiras ou tratem do mesmo tema. É necessário que a segunda explique diretamente a razão de ser da primeira, demonstrando vínculo causal específico entre elas.

No caso concreto, a asserção I apresenta o conceito técnico e os critérios utilizados para definição do ponto de ressuprimento. Já a asserção II aborda, de forma ampla, consequências decorrentes da ausência de parâmetros de controle de estoques. Embora exista



### **Recursos**

coerência temática entre as proposições, a segunda assertiva não explica especificamente por que o ponto de ressuprimento é calculado com base no consumo médio e no tempo de reposição, nem justifica o conteúdo conceitual expresso na primeira.

Os recursos sustentam que a asserção II justificaria a I porque o ponto de ressuprimento seria justamente um mecanismo destinado a evitar os problemas mencionados na segunda assertiva. Todavia, esse raciocínio demonstra apenas a utilidade gerencial do controle de estoques em sentido amplo, e não a justificativa lógica específica da definição técnica apresentada na asserção I.

Assim, as duas assertivas são verdadeiras e compatíveis entre si, porém a relação de causa e justificativa exigida pelo conectivo "PORQUE" não se configura de maneira direta e específica. Mantém-se, portanto, o gabarito oficial

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.